

The poster features a central vertical red band with a diamond-patterned texture, flanked by two dark figures against a blue background with vertical lines. The figures appear to be looking out from behind the red band. The overall style is graphic and contemporary.

154

Contemporary
African Art Fair

13 — 16.10.2022

SOMERSET HOUSE

LONDON



PORTAS
VILASECA
GALERIA

A **PORTAS VILASECA GALERIA** tem o prazer de apresentar na 10ª edição da **1-54 London Contemporary African Art Fair** uma seleção de trabalhos inéditos dos artistas **AYRSON HERÁCLITO, MULAMBÖ** e **PEDRO NEVES**.

Venha visitar o stand da galeria – **South Wing S07** – na Somerset House, em Londres, de **13 a 16 de outubro de 2022**.

1-54 LONDON 2022

VIP preview 11:00 – 18:00

Quinta-feira, 13 de outubro

Visitação

10:00 – 19:00 Sexta 14 de outubro

10:00 – 19:00 Sábado 15 de outubro

10:00 – 19:00 Domingo 16 de outubro

Local: Somerset House | Strand, Lonres WC2R 1LA | Reino Unido

1-54 LONDON 2022

Comemorando seu 10º aniversário em Londres, a 1-54 Contemporary African Art Fair irá reunir 50 expositores internacionais de 21 países - 16 galerias são do continente africano e 14 galerias participam da edição londrina da feira pela primeira vez.

Estarão em exibição obras de mais de 130 artistas que trabalham com uma variedade de mídias, desde pintura e escultura até técnica mista e instalação. Artistas consagrados como Ibrahim El-Salahi, Hassan Hajjaj e Zanele Muholi juntam-se a artistas jovens e emergentes como Sola Olulode e Pedro Neves.

A 1-54 London 2022 também apresenta uma programação paralela especial, incluindo o 1-54 Fórum, programa multidisciplinar com palestras, performances, workshops e leituras, com a curadoria de Omar Kholeif. E em colaboração com a Somerset House, a artista interdisciplinar radicada em Lisboa Grada Kilomba, irá expor a sua aclamada instalação "*O Barco / The Boat*" no pátio do complexo arquitetônico onde acontece a feira, na região central de Londres.

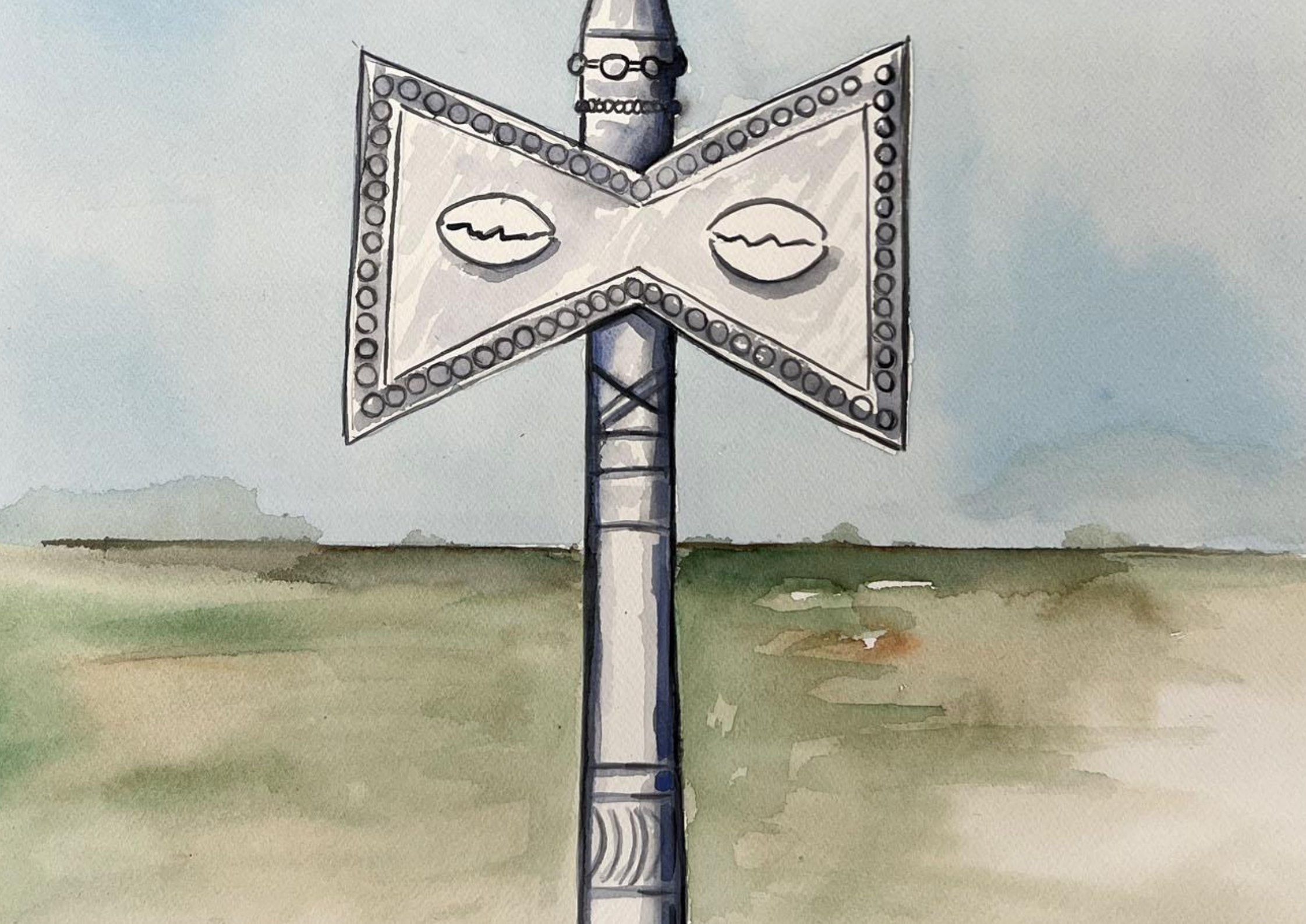
Capa

PEDRO NEVES | *Caça e Caçador (detalhe)*, 2022 | Acrílica sobre tela | 150 x 150 cm

JUNTOS - OXÊ com ENQUERÊ

Signature
2022







AYRSON HERÁCLITO - JUNTÓ

A obra de Ayrson Heráclito deriva da ideia do sagrado expressa na ritualística e na simbologia do Candomblé, religião da diáspora africana que incorpora diferentes influências e tradições espirituais de vários territórios da África Ocidental.

Sua prática é movida pelas cosmologias dos orixás, principalmente da tradição jeje-nagô. Heráclito muitas vezes recorre aos aspectos performativos do transe, de ações mágicas que evocam, purificam e reorganizam as energias, histórias e memórias da herança negra e da violência colonial. A série "*Juntó*" incorpora insígnias e ferramentas relacionadas ao panteão das divindades do Candomblé e é uma homenagem ao escultor, sacerdote e escritor baiano Mestre Didi (1917 - 2013).

"Orixás" são espíritos enviados pelo Criador supremo (Olorun) para auxiliar a humanidade e ensiná-la a ter sucesso na Ayé (Terra). Cada pessoa é guiada por pelo menos dois orixás e a palavra "juntó" refere-se ao segundo orixá, responsável pelo equilíbrio e por acompanhar os principais orixás que regem nossas cabeças. A série é composta por aquarelas, desenhos e esculturas, combinando símbolos associados ao orixá governante e o seu "juntó". Na 1-54 London, Ayrson Heráclito apresenta duas novas obras dessa série - a aquarela "Oxé com Eruquerê" e a escultura "Xaxará com Abebé".



O Juntó "Oxé com Erukerê" é formado por:

- Um machado duplo, o "**Oxé**" de Xangô. Xangô no Candombé é o deus da justiça, um orixá muito poderoso que teve grande importância entre os africanos escravizados no Brasil por suas qualidades de força e resistência.
- Um cetro sagrado - **Xaxará** - que simboliza as divindades da terra.
- O **Eruquerê**, objeto associado à orixá Iansã, que comanda ventos, tempestades e raios, esposa de Xangô. É feito com a cauda de um búfalo e serve para afastar os espíritos para o seu espaço sagrado; eliminar as adversidades dentro das comunidades; e atrair abundância e prosperidade. Também é usado para espantar moscas.

AYRSON HERÁCLITO

Juntó - Oxé com Erukerê, 2022

Aquarela sobre papel

60 x 42 cm

Edição: única





O Juntó "Xaxará com Abebé " é formado por:

- O **Abebé** - uma espécie de leque ou espelho que está associado a divindades da água (mar ou rio). Nesta escultura, representa a divindade dos rios Oxum, um orixá relacionado à feminilidade, fertilidade, beleza e amor.
- O **Xaxará** está associado a Omulu, orixá ligado ao poder de cura, pois auxilia nas doenças humanas proporcionando alívio da dor e do sofrimento.

AYRSON HERÁCLITO

Juntó - Xaxará com Abebé, 2022

Aço inoxidável

110 x 34 x 15 cm

Edição: única

AYRSON HERÁCLITO

1968, Macaúbas, BA

Vive e trabalha entre Cachoeira e Salvador, BA

Artista visual, curador e professor cuja pesquisa se concentra em elementos da cultura afro-brasileira e suas conexões entre a África e a diáspora nas Américas. Suas obras transitam pela instalação, performance, fotografia e vídeo.

Heráclito atravessa a história da arte e exerce uma compreensão atualizada da condição espiritual da arte em contato com forças ancestrais, em conexão com o invisível. Refletindo sobre um passado colonial e genocida, torna-se um dos artistas mais significativos do Brasil na elaboração de rituais de cura.

Entre as suas exposições individuais mais recentes, destacamos a aclamada “*YORÛBÁIANO*” (2021-2022) no Museu de Arte do Rio - MAR e na Pinacoteca de São Paulo, ambas com a curadoria de Marcelo Campos; e “*Senhor dos Caminhos*” (2018), no Museu de Arte Contemporânea (MAC - Niterói), com curadoria de Pablo León de la Barra e Raphael Fonseca.

Heráclito também tem participado nos últimos anos de relevantes exposições coletivas, entre as quais destacamos: “*Ekstase*”, no Kunstmuseum, Stuttgart, Alemanha (2018); 57ª Bienal de Veneza (2017); “*Arte Contemporânea Afro-Brasileira, Europalia.Brasil*”, Bruxelas, Bélgica (2012); Trienal de Luanda, Angola (2010); e “*MIP 2*”, Manifestação Internacional de Performance, Belo Horizonte, MG, Brasil (2009).

Foi um dos curadores da premiada exposição “*Histórias Afro-Atlânticas*”, em 2018 no MASP e no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Em 2012, recebeu o prêmio por participar de um programa de residência artística em Dakar do Sesc-Videobrasil e da Raw Material Company, Senegal.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS RECENTES

- *YORÛBÁIANO*. Curadoria: Marcelo Campos, Amanda Bonan e Ana Maria Maia. Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil (2022);
- *YORÛBÁIANO*. Curadoria Marcelo Campos e Amanda Bonan. Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, Brasil (2021-2022);
- *Juntó*. Curadoria: Solange Farkas. Galeria Simões Assis, São Paulo, Brasil (2021);
- *Sacudimentos*. Festival Videobrasil Online. Curadoria: Solange Farkas (2020);
- *Bori*, 13th edition of the IC Encontro de Artes. Curadoria: Dimenti Produções Culturais Escola de Dança. Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, Brasil (2019).

EXPOSIÇÕES COLETIVAS RECENTES

- *Enciclopédia Negra*. Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil (2021);
- *Metamorfose: Sublimação e Transmutação*. Curadoria: Marc Pottier, Galeria Simões Assis, São Paulo, Brasil (2021);
- *RESIST!* Museo Rautenstrauch-Joest. Cologne, Germany (2021);
- *XXII Guatemala Art Biennial. “Lost. In the middle. Together”*. Curadoria: Alexia Tala. Cidade da Guatemala, Guatemala (2021);
- *Canções de um passado esquecido: works from the British Council, LUX and Videobrasil historical Collections* - Curadoria: Tendai John Mutambu and Luise Malmaceda. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil (2020);
- *Hubert Fichte: liebe und ethnologie* - Curadoria: Diedrich Diedrichsen, Anselm Franke, Max Jorge Hinderer Cruz e Amilcar Packer. Instituto Goethe Institut e Haus der Kulturen der Welt – HKW, Berlim, Alemanha (2019).

COLEÇÕES

- Museum der Weltkulturen, Frankfurt, Germany;
- Raw Material Company, Dakar, Senegal;
- Instituto Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil;
- Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA, Brasil;
- Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;
- Associação Cultural Videobrasil, São Paulo, SP, Brasil;
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil;
- Instituto Inhotim, Brumadinho, Minas Gerais, Brasil.

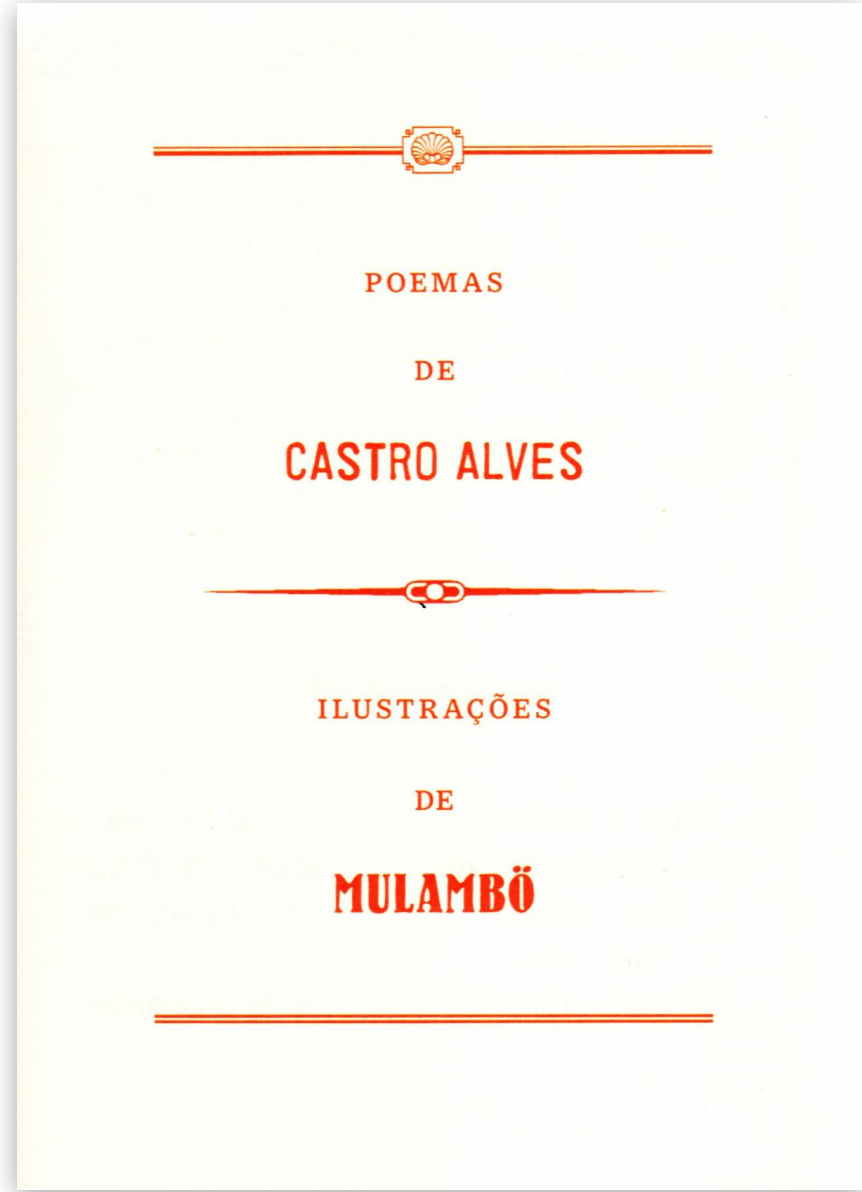
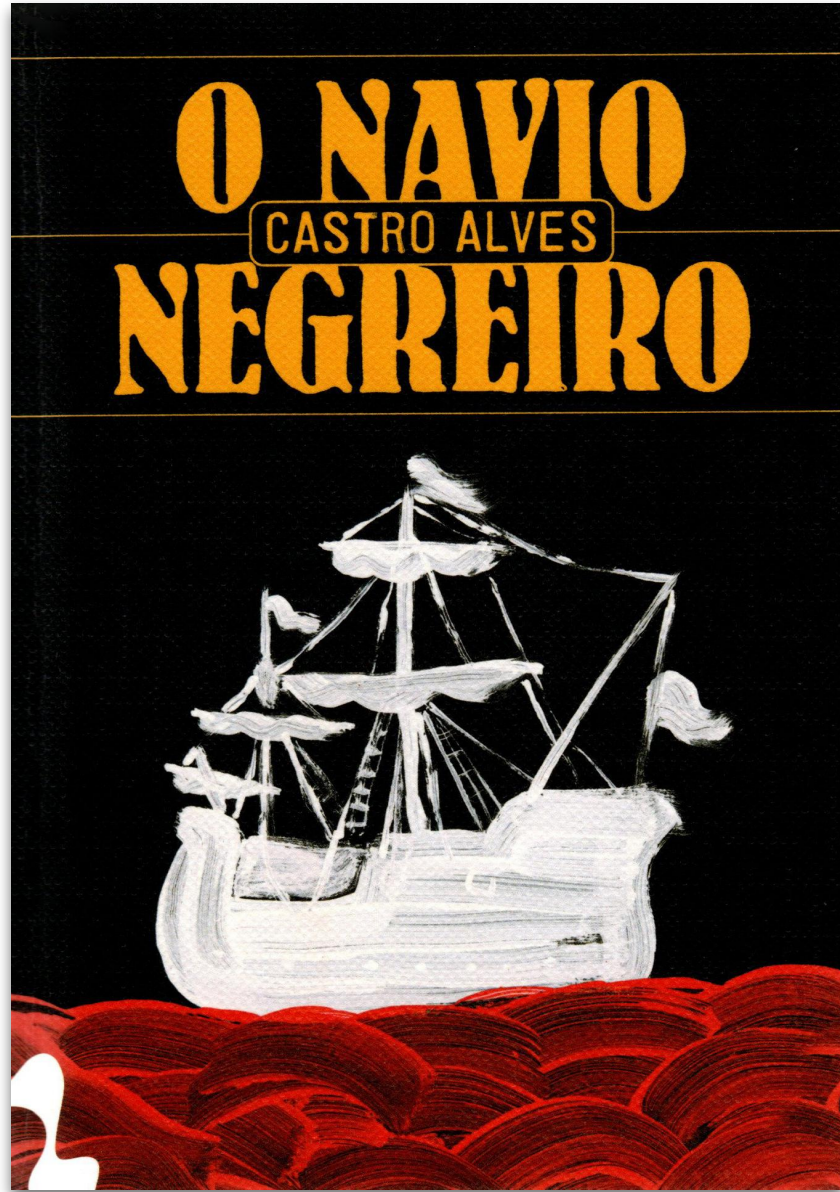


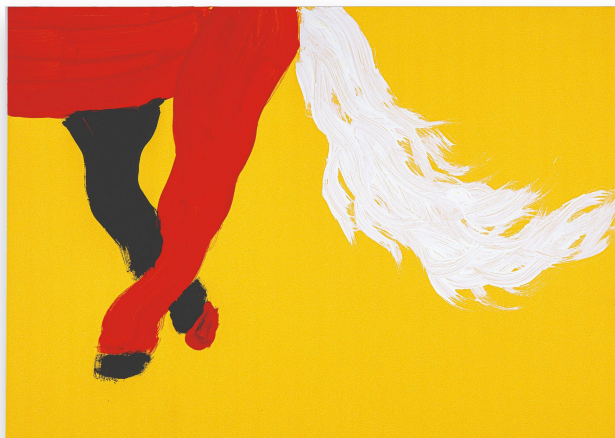
MULAMBÖ - O NAVIO NEGREIRO [THE SLAVE SHIP]

A série "O Navio Negreiro" reúne uma seleção de pinturas inéditas sobre papel do artista brasileiro Mulambö. Estas obras são as peças originais especialmente desenvolvidas pelo artista para a publicação de mesmo nome, relançada em 2022 pela editora brasileira Antofágica. Esta edição especial de "O Navio Negreiro" foi concebida em conjunto com as obras de arte de Mulambö e o design de Oga Mendonça, de forma a proporcionar uma experiência visual de leitura. Na 1-54, as pinturas originais foram organizadas individualmente, em dípticos, trípticos e polípticos; e serão exibidas em moldura de acrílico personalizada.

O "Navio Negreiro" é um poema épico dramático escrito em 1868 por Castro Alves, um dos maiores nomes do romantismo brasileiro. O poema é considerado um importante manifesto antiescravista, pois denuncia o tráfico de escravos, 18 anos após a prática ter sido proibida no país. A poesia de Alves narra imagens que confrontam a consciência coletiva de seu tempo, criada pelo sistema colonial, e também traz à tona sua visão inconformista do "status da amargura", moldado pela experiência surreal dos negros em um mundo branco.







MULAMBÖ

Cavalo [tríptico], 2022

Série "*Navio Negreiro*" [*The Slave Ship*]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

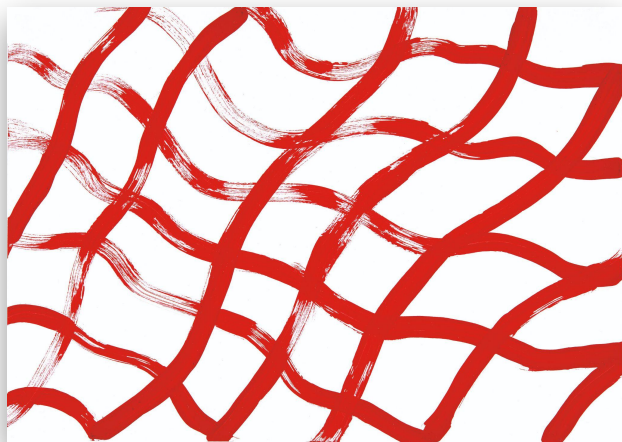
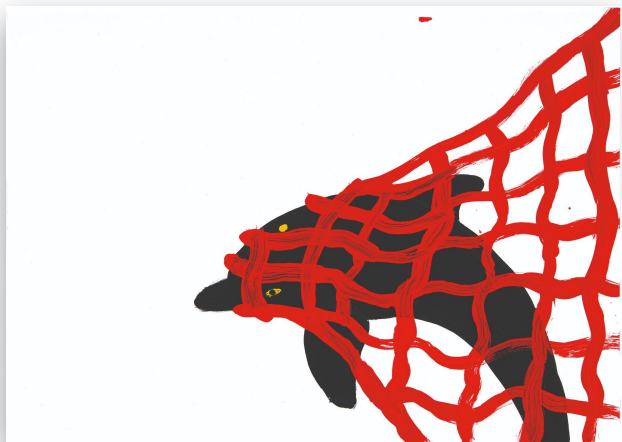
Maré [políptico], 2022

Série "*Navio Negreiro*" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

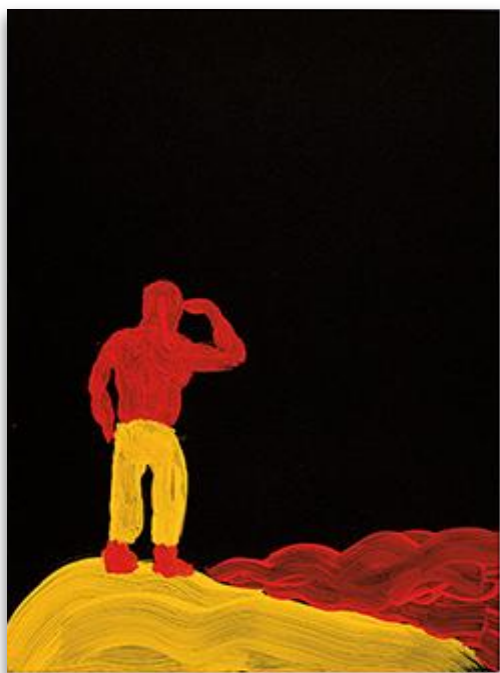
Rede [tríptico], 2022

Série "Navio Negroiro" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

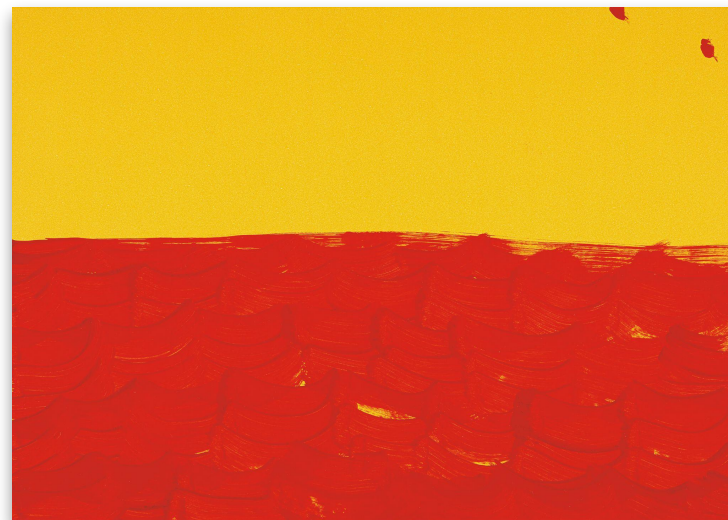
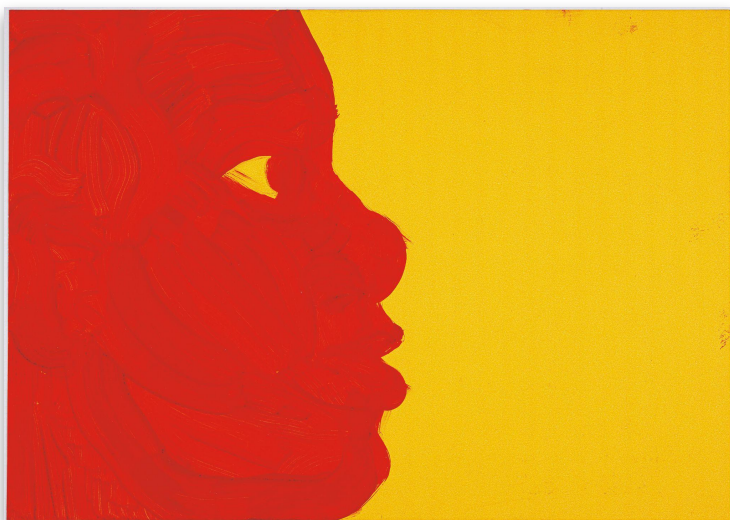
Vista [tríptico], 2022

Série "Navio Negreiro" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

30 x 20 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

Horizonte [díptico], 2022

Série "*Navio Negreiro*" [*The Slave Ship*]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

Rubro [políptico], 2022

Série "*Navio Negreiro*" [*The Slave Ship*]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única





MULAMBÖ

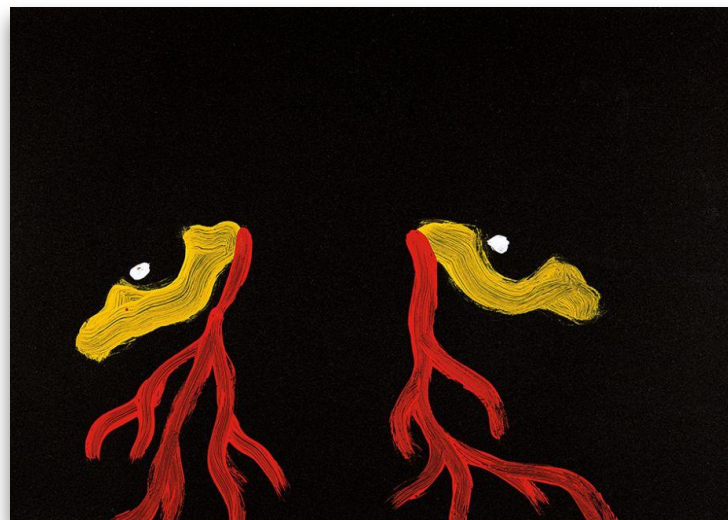
Ri, 2022

Série "*Navio Negroiro*" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm

Edição: única



MULAMBÖ

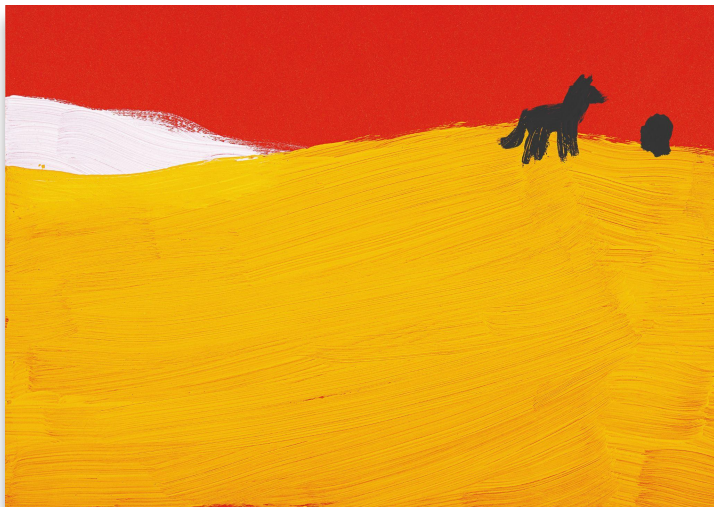
Breu [díptico], 2022

Série "Navio Negroiro" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

Quente [díptico], 2022

Série "Navio Negroiro" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

Leviatã [políptico], 2022

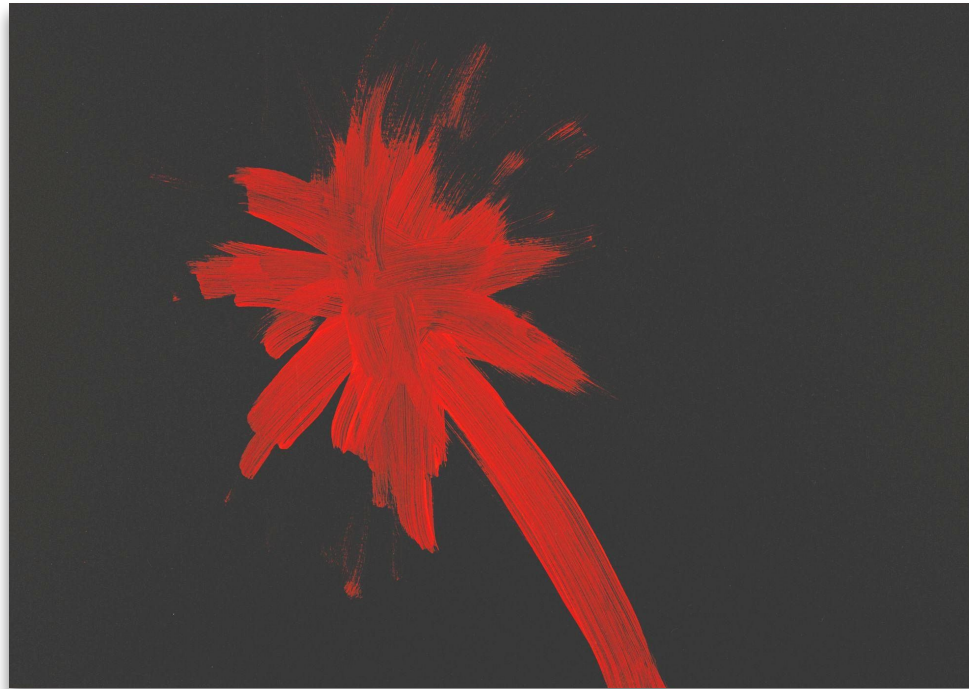
Série "*Navio Negreiro*" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única





MULAMBÖ

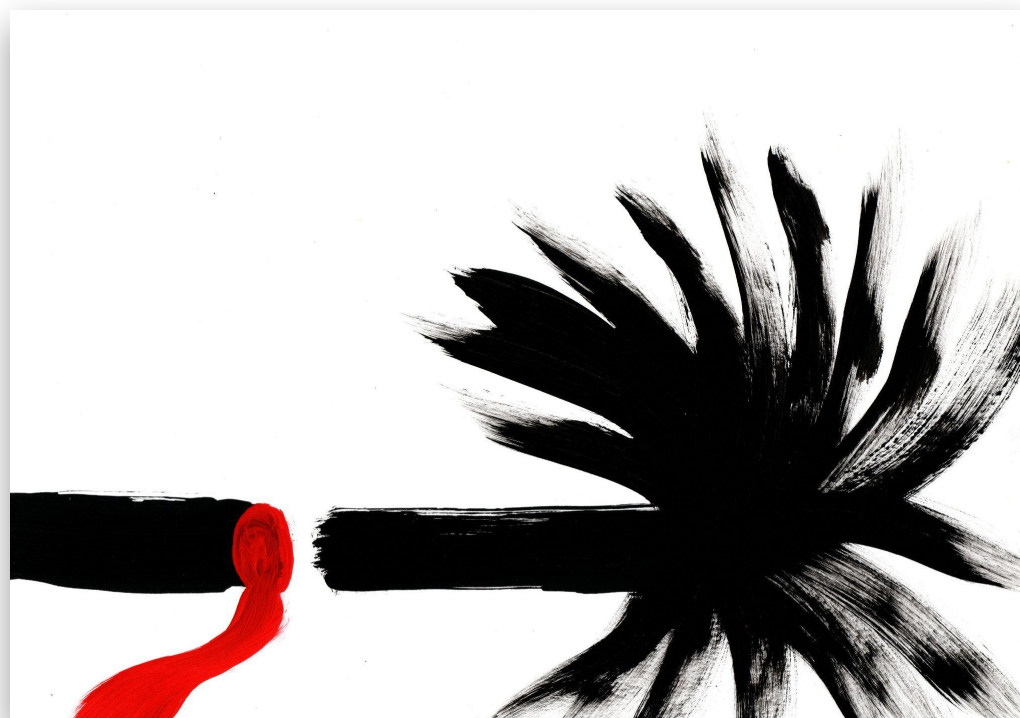
Sangue, 2022

Série "*Navio Negroiro*" [The Slave Ship]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm

Edição: única



MULAMBÖ

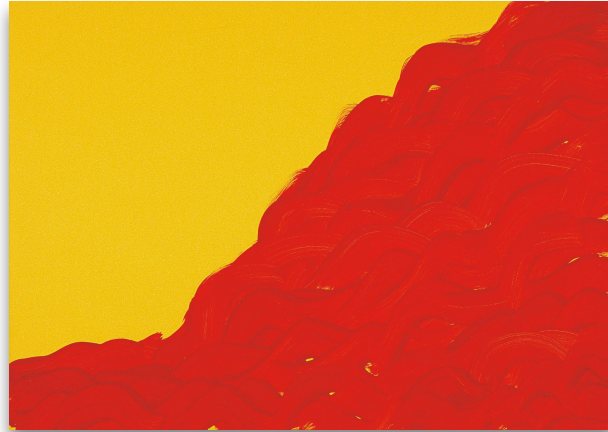
Carne, 2022

Série "*Navio Negreiro*" [*The Slave Ship*]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm

Edição: única



MULAMBÖ

Gigante [tríptico], 2022

Série "*Navio Negreiro*" [*The Slave Ship*]

Acrílica sobre papel Canson 180g

20 x 30 cm (cada)

Edição: única



MULAMBÖ

Mãe, 2022

Acrílica sobre prato de vidro

28 x 28 x 2.5 cm

Edição: única

MULAMBÖ

1995 - Saquarema, RJ

Vive e trabalha em Saquarema, RJ, Brasil

Na sua prática artística, Mulambö busca a valorização de símbolos do existir suburbano no Rio de Janeiro, a partir da refundação de potências. Explora desde a pintura, criação de bandeiras e objetos até a internet como plataforma de trabalho e, assim, faz arte para afirmar que não tem museu no mundo como a casa da nossa avó.

Um dos artistas mais promissores de sua geração, apresentou seus trabalhos em duas exposições individuais com grande repercussão em 2019: “*Tudo Nosso*”, no MAR - Museu de Arte do Rio; e “*Prato de Pedreiro*”, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (RJ). Em 2020, apresentou a sua primeira exposição individual em São Paulo, no Sesc-Santana. Em 2021, abriu o calendário anual de exposições da Portas Vilaseca Galeria com a sua primeira individual no espaço, “*Mulambö todo de ouro*”. No mesmo ano, foi selecionado para expor pela primeira vez fora do Brasil, no espaço Das Schaufenster, em Seattle (EUA), onde apresentou a individual “*Out of many, muchos más*”; e também na exposição coletiva “*SWEAT*”, na Haus der Kunst, em Munique (Alemanha), com curadoria de Anna Schneider e Raphael Fonseca.

Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções institucionais brasileiras, como o Museu de Arte do Rio - MAR (Rio de Janeiro, RJ); Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, SP); Museu do Ingá (Niterói, RJ) e Instituto Inhotim (Brumadinho, MG).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS RECENTES

- *Out of many, muchos más* - Curadoria: Anna Parisi e Tiffany Danielle Elliot, Das Schaufenster, Seattle, USA (2021);
- *Mulambö todo de ouro* - Curadoria do artista. Texto crítico: Raphael Fonseca, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brasil (2021);
- *Traçantes* - Curadoria do artista. Sesc Santana, São Paulo, Brasil (2020);
- *Tudo Nosso* - Curadoria da equipe do museu. MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil (2019);
- *Reservado para Pixador Amador* - Curadoria do artista. Centro de Artes UFF, Niterói, RJ, Brasil (2019);
- *Prato de Pedreiro* - Curadoria do artista. Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2019).

EXPOSIÇÕES COLETIVAS RECENTES

- *Composição Carioca* - Curadoria: Cecília Fortes. Antigo Convento do Carmo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2022);
- *Coleção MAR + Enciclopédia Negra* - Curadoria da equipe do museu. Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro, Brasil (2022);
- *Nova Vanguarda Carioca* - Curadoria: Gringo Cardia. Cidade das Artes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2022);
- *CAROLINA MARIA DE JESUS: Um Brasil para os brasileiros* - Curadoria: Hélio Menezes e Raquel Barreto - Instituto Moreira Salles, São Paulo, Brasil (2021-2022);
- *SWEAT* - Curadoria: Anna Schneider e Raphael Fonseca. Haus Der Kunst, Munique, Germany (2021-2022);
- *Crônicas Cariocas* - Curadoria: Marcelo Campos, Amanda Bonan, Luiz Antônio Simas e Conceção Evaristo - Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro, Brasil (2021-2022);
- *Estopim e Segredo* - Curadoria: Ulisses Carrilho e Clarissa Diniz. Escola de Artes Visuais, EAV Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil (2020).

COLEÇÕES

- Museu de Arte do Rio (MAR) - Rio de Janeiro, Brasil;
- Pinacoteca do Estado de São Paulo - São Paulo, Brasil;
- Museu Ingá- Niterói, RJ, Brasil;
- Instituto Inhotim - Brumadinho, MG, Brasil.







PEDRO NEVES

O artista mineiro apresenta na 1-54 London a sua produção mais recente em pintura. As duas telas "*Sem título*" versam sobre a relação do homem com a natureza e as questões sobrenaturais que nos cercam. O mundo também é habitado por seres não visíveis aos olhos do ser urbanizado. No entanto, muitas pessoas constroem uma outra relação com este lado sobrenatural; para alguns faz parte do cotidiano a presença de seres das florestas, das águas, do fogo, etc. São figuras presentes no consciente coletivo de crianças, homens, mulheres e dos mais velhos. Seres encantados que andam pelas ruas aos olhos de quem se propõe a ver.

As telas "*Guerreiro*" e "*Caçador e Caça*" brincam com as imagens de violência existentes no imaginário popular que permeia o jornalismo com apelo sensacionalista. Neves explora cenas inspiradas nas máscaras, adereços, poses fotográficas, cores e expressões presentes nas tradições populares, reinventando o lugar da violência dentro do lugar da brincadeira. Por fim, a obra "*Castigo*" é uma reflexão sobre a educação pública e como se constrói a experiência do ensino. Muito do que se aprende está fundado no medo de sofrer uma punição - uma construção social que se infiltra no cotidiano das pessoas.



PEDRO NEVES

Sem título, 2022

Acrílica sobre tela

243 x 159 cm

Edição: única





PEDRO NEVES

Sem título, 2022

Acrílico sobre tela

174 x 160 cm

Edição: única





PEDRO NEVES
Guerreiro, 2022
Acrílica sobre tela
253 x 155 cm
Edição: única





PEDRO NEVES

Caçador e caça (díptico), 2022

Acrílica sobre tela

150 x 150 cm (cada)

Edição: única





PEDRO NEVES

Castigo, 2022

Acrílica sobre tela

206 x 155 cm

Edição: única

PEDRO NEVES

1997 - Imperatriz, MA

Vive e trabalha em Belo Horizonte, MG

Graduado em Estudos do Patrimônio Cultural e praticante de capoeira Angola. Na sua prática artística, busca representar o cotidiano e os signos que traduzem o povo brasileiro e seu complexo cultural.

Sua obra vem se construindo através da pintura em diferentes suportes e dimensões, fotografias analógicas e esculturas em cerâmica. O artista também investiga a identidade brasileira e suas relações com o mundo exterior, com a colonização e com as sequelas deixadas por esse período na realidade social e no imaginário coletivo. Neves acredita que a sua construção identitária está diretamente vinculada ao seu processo artístico - ambos em constante transformação.

Entre as suas exposições mais recentes, destacamos a individual “*Tripa*”, que aconteceu na Portas Vilaseca Galeria no início de 2022.

O artista participou recentemente do Programa de Residências Bolsa Pampulha, uma das mais importantes residências artísticas do Brasil. As obras de Pedro Neves fazem parte dos acervos institucionais da Museu Inimá de Paula, em Belo Horizonte (MG, Brasil); e Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG, Brasil).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS RECENTES

- *Tripa* - Texto crítico: Nathalia Grilo. Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brasil (2022);
- *Real*. Rodrigo Ratton Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brasil (2020);
- *Brasilêros*. Galeria de Arte SESI-MINAS, Belo Horizonte, Brasil (2019);
- *De Marias*. Centro de Referência das Juventudes, Belo Horizonte, Brasil (2018).

EXPOSIÇÕES COLETIVAS RECENTES

- *NOW!* Curadoria: Romero Pimenta. Museu Inimá de Paula, Belo Horizonte, Brasil (2022);
- *Nova Vanguarda Carioca*. Cidade das Artes, Rio de Janeiro, Brasil (2022);
- *Corpocontinente*. Periscópio Arte Contemporânea Belo Horizonte, Brasil (2021);
- *Movências: CorpoCidade*. Centro Cultural UFMG, Belo Horizonte, Brasil (2020).

RESIDÊNCIAS

- 8th Bolsa Pampulha. Museu de Arte da Pampulha. Belo Horizonte, Brasil (2022);
- LAB Cultural 2021. BDMG Cultural. (2021).

FEIRAS DE ARTE RECENTES E FUTURAS

- 1-54 London 2022, London, United Kingdom;
- Untitled, Art Miami Beach 2022, USA;
- SP-Arte 2022, São Paulo, Brasil;
- ArtRio 2021, Rio de Janeiro, Brasil.

COLEÇÕES

- Museu Inimá de Paula, Belo Horizonte, MG, Brasil;
- Instituto Inhotim, Brumadinho, MG, Brasil.



© 2022 Portas Vilaseca Galeria

Jaime Portas Vilaseca

Fundador e Diretor

jaime@portasvilaseca.com.br

Frederico Pellachin

Comunicação e Relações Institucionais

fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

Manuela Parrino

Feiras e Projetos Internacionais

manuela@portasvilaseca.com.br

Clara Reis

Vendas

clarareis@portasvilaseca.com.br

Ana Bia Silva

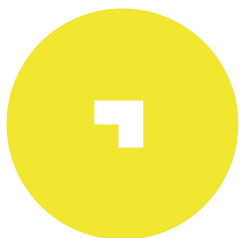
Assistente de Produção

anabiasilva@portasvilaseca.com.br

Eduardo Silvério

Assistente Administrativo

eduardosilverio@portasvilaseca.com.br



PORTAS
VILASECA
G A L E R I A

Website: www.portasvilaseca.com.br
Facebook: www.facebook.com/portasvilaseca
Instagram: @portasvilaseca
Twitter: @portasvilaseca
Artsy: www.artsy.net/portas-vilaseca-galeria

+55 21 2274 5965
www.portasvilaseca.com.br
galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2
Botafogo 22280-020
Rio de Janeiro RJ Brasil

